

CONSUMO RESPONSÁVEL: A SAÍDA PARA ARAÇATUBA

Cidade consome uma média de 43 milhões de litros de água por dia

220 litros por dia. Essa é a quantidade de água consumida, em média, por cada habitante de Araçatuba. O número sozinho não assusta, mas se multiplicarmos essa quantidade por 198.129.000, que equivale à população da cidade, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), chegaremos a um total de quase 43 milhões de litros de água consumidos por dia. O valor é o dobro do recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) que estima que 110 litros são suficientes para que uma pessoa seja atendida em suas necessidades básicas. A tendência de consumo superior ao que é recomendado pela OMS também se verifica em todo o Brasil, onde, segundo dados do Instituto Trata Brasil, o consumo médio é de 166,3 litros por habitante/dia.



Ribeirão Bagaçu em Araçatuba. Foto: Patrícia Aguiar.

Tanta disponibilidade hídrica não deve ser desperdiçada. Embora tenha reservatórios suficientes para manter o abastecimento, Araçatuba precisa se manter alerta para evitar uma crise hídrica. Para isso, o consumo consciente é a chave. Atitudes como evitar a lavagem de calçadas, reutilizar água da máquina de lavar e diminuir o tempo de banho podem contribuir para evitar um racionamento.

Araçatuba é abastecida por duas fontes de captação superficial, o Ribeirão Bagaçu e o Rio Tietê que possuem capacidade de produção de até 79 milhões de litros diários, aproximadamente. Os dois são responsáveis por 90% do abastecimento da cidade, que conta ainda com quatro captações subterrâneas: dois poços no bairro Ipanema, que fazem parte do complexo Tietê, um poço no Jussara e um poço no condomínio Copacabana, que recebe água do Aquífero Bauru. Os poços do Ipanema e Jussara recebem água do Aquífero Guarani.

"O governo federal já emitiu um alerta de emergência hídrica até setembro em cinco estados brasileiros, incluindo São Paulo, devido à falta de chuva. Porém, em Araçatuba ainda não verificamos uma tendência ao desabastecimento, mas estamos acompanhando os índices e a situação das nossas fontes de abaste-

cimento", comenta o diretor técnico da GS Inima SAMAR, Eduardo Caldeira. A concessionária é responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto de Araçatuba. Desde o ano passado, quando a cidade ficou com mais de 100 dias sem chuva e registrou temperaturas muito altas, a GS Inima SAMAR vem monitorando de forma constante e sistemática o ribeirão Bagaçu e, até o momento, não prevê risco de desabastecimento. "De qualquer forma, não é hora de usarmos a água de forma irresponsável. É preciso a conscientização e o cuidado de todos para que possamos passar pelo período de estiagem sem grandes problemas", diz Eduardo Caldeira.

Para amenizar o problema da estiagem, a GS Inima SAMAR está

trabalhando para reduzir as perdas físicas de água tratada. "Esse número estava em torno de 49% antes de assumirmos a concessão e vem diminuindo, conforme os investimentos e intervenções na rede avançam. São parte dos esforços que temos feito para garantir a continuidade do abastecimento", afirma o diretor técnico da GS Inima SAMAR. A empresa também instalou uma balsa com bombas extras no Rio Tietê, que permite a captação mais distante da margem, isso garante que um volume de captação razoável mesmo em período de estiagem.

O diretor regional do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Lupércio Ziroldo Antonio, lembra que os cursos d'água cruzam mais de um município e por isso é importante haver também um planejamento visando a proteção das nascentes.

"Nossa região está localizada na bacia hidrográfica do Baixo Tietê. A disponibilidade de água nesta bacia é uma das melhores do Estado em especial pelo Aquífero Guarani que nos garante água subterrânea de boa qualidade."

10%

do abastecimento ocorre por meio de poços artesianos em quatro captações subterrâneas: 2 poços no bairro Ipanema que fazem parte do complexo Tietê, 1 poço no bairro Jussara e 1 poço no condomínio Copacabana.

No entanto, muitos municípios e nossa agricultura dependem bastante das águas superficiais e, neste cenário, temos que desenvolver mais ações de proteção e preservação para garantir sustentabilidade e disponibilidade futura", comenta.

O executivo, que também é governador Honorário do Conselho Mundial da Água, também lembra a missão que a GS Inima SAMAR tem em Araçatuba. "Cabe à empresa garantir as ações de preservação dos mananciais de abastecimento de forma sustentável para que haja sempre disponibilidade e qualidade destas águas para todos", diz Ziroldo Antonio.

Para o secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Lucas Proto, investimentos da iniciativa privada junto com os mecanismos de políticas públicas devem ser constantes para manter os recursos hídricos da cidade. "É preciso exercer a recuperação, reforestamento e restauração ecológica das Áreas de Preservação Ambientais dos corpos hídricos, juntamente com programas de educação ambiental e uso consciente da água", pontua.

Segundo Proto, o monitoramento de pontos específicos e encaminhamento de denúncias e fiscalização ambiental por parte da Prefeitura são trabalhos que trazem resultados, contudo, ainda é preciso o apoio da população.

Fontes de abastecimento



Os poços do bairro Ipanema e o poço do Jussara recebem água do aquífero Guarani e o poço do Copacabana recebe água do aquífero Bauru.



O aquífero tem camadas ou formações geológicas permeáveis capazes de armazenar e transmitir água em quantidades que possam ser aproveitadas como fonte de abastecimento para diferentes usos.

Em São Paulo existem outros aquíferos importantes como o Bauru. Ele é raso e fornece menor quantidade de água.

O aquífero Guarani é a maior reserva subterrânea de água doce do mundo. Esse grande reservatório se estende pelo Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. Somente no Brasil, está presente nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. O território do aquífero Guarani é equivalente à Inglaterra, França e Espanha juntos.

Crise hídrica ou elétrica?

O anúncio de um racionamento de energia também foi feito pelo governo federal e deve aumentar a conta de muitas pessoas em diversas regiões do País. Tudo porque a falta de chuva reduz a capacidade dos rios que abastecem as hidrelétricas. "Uma situação leva a outra. Não podemos falar de crise hídrica sem falar sobre o alto consumo de energia, a conta é a mesma", explica o diretor técnico da GS Inima SAMAR, Eduardo Caldeira.

O uso consciente da água para evitar um apagão elétrico deve ser uma preocupação. "Sem uma grande quantidade de chuva, quanto mais utilizarmos os recursos hídricos sem consciência, mais os reservatórios que abastecem as hidrelétricas irão diminuir. Isso forçará o sistema que ficará sobrecarregado", reforça Caldeira.

9 Dicas para o consumo consciente

- 1 Ao lavar a louça, evite deixar a torneira aberta enquanto ensaboa os utensílios. Isso evita que 243 litros de água sejam gastos em um período de 15 minutos;
- 2 Para a lavagem de roupa, a dica é a mesma: feche a torneira enquanto ensaboa e esfrega cada peça. Além disso, tente acumular o máximo de roupa possível para fazer a lavagem em uma única vez;
- 3 Reduza o tempo do banho e lembre-se de desligar o registro enquanto você se ensaboa;
- 4 Utilize a água da máquina ou do tanque para lavar o quintal ou a calçada;
- 5 Se for lavar o carro, experimente utilizar um balde ao invés da mangueira;
- 6 Use regador ou vasilhas para molhar as plantas;
- 7 Converse com seus vizinhos sobre o consumo consciente e incentive-os a alterar os padrões de uso da água;
- 8 Fique atento a possíveis vazamentos na sua casa. Um furo de 2 mm em um cano pode desperdiçar até 3.200 litros de água, por dia.
- 9 Você tem uma piscina? Utilize uma capa para cobri-la enquanto não estiver fazendo uso e revise sempre a bomba e o filtro, que podem aumentar o gasto de água se estiverem danificados.

ÁGUA em Araçatuba

220 litros por dia
é a média de consumo de água por habitante em Araçatuba

110 litros por dia
é o indicado pela OMS

VOLUME de água tratada

ETA 1 e ETA 2
Tratam 9.150m³ de água por dia (9 milhões e 150 mil litros/dia)

ETA Tietê
Trata 16.700 m³ de água por dia (16 milhões e 700 mil litros/dia)

Reservatórios
10 reservatórios possuem capacidade de suprir a demanda do município em seus 1.330 km²; são eles Ipanema, Jussara, Panorama, Hilda, Mandarin, Nova Lorque, Rede 24 polegadas – Av. Bagaçu, João Pessoa, Bom Tempo e Planalto